

Ata da 4ª Assembleia Geral Ordinária COMTUR SLZ/2019 (nº 04/2019)

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, as quinze horas e trinta minutos, reuniram-se no Auditório do Museu da Gastronomia de São Luís/ Secretaria Municipal de Turismo, situado na Rua da Estrela, número 82, Centro, São Luís – MA, os membros do Conselho Municipal de Turismo desta cidade, Maria do Socorro Araújo, representante da Secretaria Municipal de Turismo e presidente deste Conselho, Saulo Ribeiro dos Santos, representante da Universidade Federal do Maranhão e vice-presidente deste Conselho, Luís Henrique Silva, representante do SINDEHOTEIS e tesoureiro, Virgínia Barros, representante da ABAV, Maria Mary Oliveira, representante do SEHAMA, Glória Pinto, representante da Secretaria Estadual de Turismo do Maranhão, Francisco Neto, representante do SINDEBARES, Ubiratan Mendes, representante da SEMURH, Ana Luíza Ferro, representante da SETUR SLZ.

Pauta do dia: DELIBERAÇÕES 1. Leitura e Assinatura das Atas referentes as Assembleias anteriores; 2. Redução da taxa de IPTU para empreendimentos hoteleiros; 3. Redução do ICMS querosene para aviação civil, 3. Criação de uma Comissão para elaboração do Plano Municipal de Turismo de São Luís, 4. Criação do Fundo Municipal de Turismo, 5. Alteração do Regimento Interno do COMTUR para inclusão de mais uma entidade de ensino, 6. COMUNICAÇÕES sobre ações realizadas pelas entidades presentes. A Presidente do Conselho, Maria do Socorro Araújo assumiu os trabalhos e procedeu a abertura da reunião cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Todos realizaram a leitura e a assinatura das atas das assembleias anteriores. A presidente do COMTUR dando prosseguimento a reunião ressaltou que é muito interessante e importante o município de São Luís estar próximo da cadeia produtiva e das Universidades discutindo o turismo, afirmou ainda que as pesquisas cresceram muito após a parceria com o Observatório da UFMA, disse que a prefeitura realizava as suas pesquisas, mas os dados eram se São Luís, os dados referentes ao Turismo no Estado do Maranhão estão sendo viabilizados graças a essa importante parceria. Todos parabenizaram a iniciativa da UFMA, representada na reunião pelo professor Saulo Santos. A Presidente comentou que a Secretaria de Turismo tem uma coordenação responsável pelas pesquisas, coordenada pela Brenda, mas que essa soma é muito boa pra todos, falou ainda que nesse momento essa coordenação está realizando o nível de satisfação das edições do Passeio Serenata que a Secretaria realiza. Também falou sobre sua participação no Seminário Internacional de Patrimônio mais Turismo, ressaltou que o discurso de um turismo destruidor e não estimulador do crescimento e desenvolvimento está sendo mudada, que o atual governo criou uma lei que para o patrimônio subsistir tem que englobar o turismo, que a sustentabilidade do patrimônio passa pelo turismo e que um novo olhar está se formando sobre o turismo. Falou ainda que durante o evento discutiu-se a relação do Patrimônio com o turismo, onde várias experiências foram apresentadas, entre elas o caso de Portugal, cuja crise financeira está se resolvendo pelo Turismo, apontou ainda que o País está sendo utilizado como benchmarking na criação do primeiro Centro de Referência do Patrimônio do Brasil que será instalado em São Luís. Disse que o município, em parceria com o IPHAN, já está em negociação para conseguir o espaço físico, o prédio do antigo SEBRAE na Avenida Pedro II e que nesse momento estão captando recursos para elaboração do Projeto Executivo e para obra posterior. Avisou que no Centro de Referência estarão disponíveis informações sobre o patrimônio do local (museus, teatros, histórias, maquetes etc.), comentou ainda que o encontro foi muito proveitoso porque permitiu conhecer um pouco do que está acontecendo

no Brasil, quais são as pretensões que estão por vir. A presidente do COMTUR falou que foi um encontro que deu um salto extremamente positivo quando se relaciona o turismo como algo importante na preservação do patrimônio, continuou afirmando que o Município já faz isso com o Passeio Serenata e o Sarau Histórico, pois são eventos que tem por finalidade um resgate histórico, procurando desenvolver o sentimento de pertencimento na cidade, pois quando nos apropriamos do patrimônio ele se torna vivo, ele se torna de cada um e o indivíduo passa a ser fiscalizador desse patrimônio. A palavra então foi passada para o vice-presidente do COMTUR, Saulo Santos, que aproveitou para avisar a todos que as Pesquisas do Observatório continuam, não apenas em São Luís, mas em outras localidades como Tutóia e Cururupu, disse que foi feito o Boletim Informativo com o caderno comparativo de 2017/1 e 2018/1, que em novembro ou dezembro outro boletim será divulgado compreendendo todas as pesquisas e que continuará divulgando o Infográfico por temporada. Completou ainda informando que o Observatório está trabalhando com Inventário turístico, que já realizaram o de Cururupu, que estão finalizando o de Tutóia e estão sinalizando com outros dois municípios da baixada. Saulo completou dizendo que esses inventários são uma oportunidade de conhecer o que tem esses municípios e a partir de então formatar produtos e iniciar a comercialização. A presidente do COMTUR acrescenta que as entidades que estão com as agências e com os hotéis devem se apropriar dessas pesquisas. Respondendo a solicitação de Virgínia Barros, representante da ABAV, Saulo disse que tem como fazer as pesquisas por extrato só que teria que ampliar de um infográfico para quatro porque teria que fazer pesquisa nos quatro portões de entrada. Acrescentou que isso seria inviável, pois só está com dois bolsistas e que a partir do dia primeiro de novembro ficará só com um, que o CNPQ cortou as bolsas e todo trabalho é manual, que o observatório tem o apoio da Brenda, coordenadora de pesquisa da Secretaria Municipal de Turismo e de toda a equipe da prefeitura, mas toda tabulação é manual e isso demanda muito trabalho e tempo e que inclusive a licença do software é pago pelo mesmo. Falou ainda que já conversou com Luís Walter da possibilidade de bolsistas via SEBRAE e que ainda está aguardando retorno. Maria Mary, representante do SEHAMA, apontou para a possibilidade de parceria com a FECOMERCIO que tem estrutura para pesquisa e expertise. Maria Mary se disponibilizou a agendar reunião do Saulo com o Superintendente da fecomercio Max Medeiros para tratar sobre parceria nas pesquisas. Apontou ainda que as pesquisas realizadas pela ABIH acerca da taxa de ocupação são preocupantes, pois ela tem contato direto com os proprietários dos hotéis e sabe que alguns dados da pesquisa não batem. Apontou ainda que Max Medeiros tem vontade de ter informações sobre o turismo, como demanda, funcionários, se os hotéis estão cheios, se não estão. Maria Mary ressaltou que essa pesquisa, baseada na parceria da FECOMÉRCIO e Observatório, tem que ser totalmente imparcial, clara e aprofundada até para trabalhar os eventos, falou ainda que a fecomercio tem interesse, estrutura e verba para pesquisa e que esses dados são importantes porque serão divulgados nacionalmente. Saulo sugeriu que a taxa de ocupação fosse feita por região. Questionada pela presidente do COMTUR sobre como está o turismo para as agências de viagens, Virgínia Barros coloca que acredita no potencial do destino, que as agências estão buscando melhorar, disse ainda “a gente precisa se ajudar, precisa se ajustar, é preciso saber o que a Secretaria está pensando, qual o planejamento para o próximo ano, a hotelaria precisa se fazer mais presente, a gente não precisa baixar a cabeça”, disse ainda que a malha aérea é péssima e que o atendimento é no geral complicado e que o trabalho é árduo, completou que nesse momento estão fazendo capacitação no

Espírito Santo e São Paulo. Completou ainda dizendo “é interessante todo o trabalho que a gente faz de promoção, mas não adianta promover algo que não se cumpre internamente”, que a função da Secretaria é promover o destino, mas não adianta nada se a Secretaria de Turismo não conversar com a Secretaria de Obras, Secretaria de Infraestrutura e que se essa conversa for feita facilita. Socorro Araújo falou que essas parcerias já são realizadas, pois sem parceria não se consegue fazer nada. Francisco Neto, representante do SINDEBARES, pediu a palavra e complementou que o Centro Histórico estava muito abandonado sobre todos os aspectos e que ele teve que resgatar parcerias com o Governo do Estado e com o Subprefeito do Centro Histórico, Jefferson. Disse ainda “quando passo num buraco eu fotografo e mando para o Jefersson que de imediato manda ajeitar”, falou que criou um grupo no whatsapp onde todos os lojistas do Centro participam para não deixar o negócio voltar para o que era antes. Ressaltou que todo mundo está com pouco dinheiro, mas que o nosso Centro Histórico ainda é o cartão postal de São Luis, disse ainda que o SINDEBARES fez contrato com a ABRASEL, que precisa muito manter a ABRASEL viva por alguns festivais gastronômicos que tem nacionalmente e que há algum tempo não participávamos, desde a época do Lula que é o Brasil Sabor, o Bar em Bar e o Quilo é nosso. Falou ainda que tem no seu calendário 12 eventos anuais. Terminou o Quilo é nosso está acontecendo o Bom Pastel, finalizando o Bom Pastel iremos entrar com o Bar em Bar, são nove bares participando desse festival. Disse ainda “ a gente tá também em parceria com Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar no resgate dos eventos que a gente acha muito importante, o festival do peixe pedra em Ribamar, o festival da juçara, o festival do caranguejo que acontece em Paço do Lumiar e o festival do coco”. Apontou que o SINDEBARES não tem recurso nenhum, mas tem expertise, articulação e boa vontade, que a partir de janeiro estará com um cronograma de capacitação itinerante que será levado para os bairros mais carentes. Saulo propôs que, via conselho, mapeassem algumas áreas do Centro Histórico que não tem ocupação e que passa por depredação, no caso de algumas escadarias e fazer uma ação via conselho, “por exemplo a escadaria da associação comercial, uma praça, porque via conselho a gente pode articular pra fazer alguma coisa, pintura, colocar planta, pois na medida que damos um novo significado vai ter movimento, ter fluxo e a gente começa a expulsar essas pessoas que estão degradando o patrimônio”. Virgínia colocou que a iluminação e a limpeza faz toda a diferença. Saulo propôs iniciar pela escadaria da Associação como Case. A professora orienta a falar com Jeferson, subprefeito do Centro Histórico e com Maurício do IPHAN e fazer um projeto para apresentar. Virgínia apresentou a ideia de arrumar a fachada da escola de música Lilah Lisboa, disse que já tem projeto pronto só faltando recurso. Dando prosseguimento a reunião Socorro Araújo avisou que em decorrência do tempo avançado e da ausência do representante da ABIH nesta reunião, a pauta Redução sobre taxa de IPTU para empreendimentos hoteleiros será discutida na próxima reunião. Maria Mary se disponibilizou a realizar a pesquisa para fundamentar esse assunto e apresentar na próxima reunião. Sobre a pauta redução do ICMS sobre querosene na aviação civil, Saulo disse que essa pesquisa já foi realizada pelo Observatório. Ressaltou que praticamente 17 Estados já baixaram o ICMS e conseguiram voos. Que São Paulo conseguiu 500 novos voos. Disse ainda “a gente precisa pressionar o Conselho Estadual para ele pressionar o Estado”. Todos concordaram que essa pauta sobre ICMS deve ser direcionada ao Conselho Estadual de Turismo. Saulo acrescentou que todas as capitais do nordeste tem voo internacional, só não São Luís e Teresina. Virgínia ressaltou que independente de Conselho essa pesquisa tem que chegar na sala do Secretário. Avisou que São Luís perderá mais um voo.

Saulo complementou que as aeronaves estão sendo deslocadas para os Estados que estão baixando o ICMS. Ficou de fazer a fundamentação sobre a redução do ICMS, tendo em vista que já tem a pesquisa pronta. Todos concordaram também que o Conselho Municipal de Turismo deverá reunir com Catulé e o Secretário de Fazenda do Estado para falar sobre esse assunto. Glória ficou de passar qual a data que o Secretário Catulé e o Secretário de Fazenda estarão disponíveis para tratar sobre esse assunto com o Conselho Municipal de Turismo. Glória repassará essa data no grupo do COMTUR para que todos os Conselheiros se agendem para comparecer na reunião e para que Ana Luíza Ferro possa oficializar o pedido de reunião. Saulo avisou que a próxima pauta que seria discutida seria a alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo para inclusão de mais uma entidade de ensino ao grupo, que foi uma solicitação do IFMA e que eles gostariam de ter um assento junto ao Conselho. Ana Luíza Ferro complementa que no regimento só é permitida a presença de uma entidade de ensino. Acrescentou ainda que no Regimento atual a Sociedade Civil tem 8 vagas no Conselho. Todos concordam com a mudança no regimento para inclusão do IFMA. A presidente, Socorro Araújo, ressaltou que deve haver equiparidade no número de participantes da sociedade civil e do poder público e que para inclusão de nove representantes da Sociedade Civil também deverá ser feito o mesmo no número de representantes do Poder Público que atualmente é composto por 8 representantes. Ficou de Ana Luíza Ferro analisar juntamente com a presidente do Conselho qual a entidade do poder público ocupará a nova vaga. Sobre a pauta Criação do Fundo Municipal de Turismo todos concordaram que precisa de maior fundamentação. Após informes da Secretaria de Turismo do Estado, a Presidente do Conselho, deu a reunião por encerrada. *Nada mais havendo a tratar foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Ana Luíza Ferro Cunha, que a redigiu e lavrou, pela presidente Maria do Socorro Araújo, pelos conselheiros efetivos e suplentes.*

São Luís, 30 de outubro de 2019.

Ana Luíza Ferro Cunha (Conselheira) _____

Maria do Socorro Araújo (Presidente) _____

Saulo Ribeiro dos Santos (Vice Presidente) _____

Luiz Henrique Pereira da Silva (Tesoureiro) _____

Virgínia Barros (Conselheira) _____

Maria Mary Oliveira (Conselheira) _____

Glória Pinto (Conselheira) _____

Francisco Neto (Conselheiro) _____

Ubiratan Mendes (Conselheiro) _____